

## **FISIOTERAPIA PÉLVICA E DOR GENITAL: PERSPECTIVAS DE PRÁTICAS CLÍNICAS**

### **PELVIC PHYSIOTHERAPY AND GENITAL PAIN: PERSPECTIVES OF CLINICAL PRACTICES**

Laura Rossetto Foschera<sup>1</sup>, Joana Grando Giaretton<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Unidade Central de Educação FAEM Faculdade – UCEFF/ Chapecó, SC, Brasil.

**Autor correspondentes:** Laura Rossetto Foschera (e-mail: laurafoschera@gmail.com)

**Declaração de inexistência de conflito de interesses:** Não há

**Objetivo:** Descrever o que existe na literatura sobre fisioterapia pélvica e dor genital. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed e SciELO. A estratégia de busca utilizou as palavras-chave: “physical therapy”; “physiotherapy” e “genital pain”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos e excluídos aqueles que não se enquadravam no tópico da pesquisa e artigos de opinião. **Resultados:** Os estudos indicam que técnicas de educação do paciente e intervenções manuais têm mostrado eficácia na redução da dor e na melhoria da qualidade de vida. A maioria dos estudos destaca a importância da abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de saúde para um tratamento mais abrangente. **Discussão:** Os achados indicam que a fisioterapia pélvica desempenha um papel com destaque na reabilitação da dor genital, mas a variabilidade nos protocolos de tratamento e na mensuração dos resultados sugere a necessidade de mais pesquisa. **Considerações finais:** Mais estudos, especialmente ensaios clínicos randomizados, são necessários para evidenciar a possível eficácia da

fisioterapia pélvica em diferentes tipos de dor genital e para estabelecer diretrizes de tratamento mais precisas.